

AEB E NERLEI APRESENTAM PROGRAMA A 5 DE JUNHO

Projeto 'Sustainability Leaders' acelera transição sustentável das PME

A sustentabilidade deixou de ser uma opção para se tornar uma exigência competitiva. Em resposta a este novo paradigma, a AEB - Associação Empresarial de Braga e a NERLEI - Associação Empresarial da Região de Leiria lançaram o Sustainability Leaders, um projeto coletivo de qualificação empresarial que pretende preparar as PME para os desafios e oportunidades da transição sustentável.

Com enfoque especial nas empresas das regiões NUT II Norte e Centro, o projeto visa apoiar de forma prática e estruturada a integração de práticas ESG (ambientais, sociais e de governance) no quotidiano das organizações.

A pressão regulatória europeia, o novo perfil dos consumidores e as exigências das cadeias de valor internacionais tornam este um momento crucial para as PME se posicionarem de forma sustentável, ética e competitiva.

“A sustentabilidade deixou de ser uma tendência para passar a ser uma exigência competitiva. As PME que não se prepararam para esta realidade correm o risco de ficar para trás nas cadeias de valor, no acesso a financiamento e nos mercados internacionais. O Sustainability Leaders é uma resposta concreta e prática a este desafio”, sublinha Daniel Vilaça, Presidente da AEB.

Dirigido especialmente às PME dos setores com maior propensão exportadora - como a indústria automóvel, têxtil, cortiça, plásticos e moldes, calçado, eletrónica, construção, mobiliário, agroindústria e serviços digitais - o projeto pretende apoiar 500 empresas, com impacto indireto noutras 500, através de um programa assente em diagnóstico, capacitação, fer-



DR

Daniel Vilaça, Presidente da Direção da AEB, realça que as empresas precisam de evoluir em direção à sustentabilidade

ramentas digitais, disseminação de boas práticas e ligação a redes de conhecimento.

“As empresas enfrentam um desafio enorme: precisam de evoluir em direção à sustentabilidade, mas muitas não sabem por onde começar. Este projeto oferece orientação, formação e ferramentas que ficam disponíveis mesmo após o seu término. É um investimento com retorno direto na competitividade e resiliência das nossas PME”, reforça Daniel Vilaça.

O Sustainability Leaders contempla uma agenda alargada de atividades, incluindo a criação de um barómetro digital de sustentabilidade empresarial, programas de capacitação inicial e avançada,

Dirigido a PME dos setores com maior propensão exportadora – como a indústria automóvel, têxtil, cortiça, plásticos e moldes, calçado, eletrónica, construção, mobiliário, agroindústria e serviços digitais – o projeto pretende apoiar 500 empresas, com impacto indireto noutras 500, através de um programa assente em diagnóstico, capacitação, ferramentas digitais, disseminação de boas práticas e ligação a redes de conhecimento.

workshops técnicos por dimensão ESG, apresentação da ferramenta de autodiagnóstico ESG do IAPMEI, visitas a empresas-modelo, entre outras ações.

A sessão de lançamento está agendada já para o próximo dia 5 de junho, pelas 10.30 horas, no Salão Nobre da AEB, e contará com a presença de várias entidades e empresas da região.

“Acreditamos que o projeto Sustainability Leaders pode ser um ponto de viragem para muitas PME. Queremos apoiar as empresas a estarem mais preparadas, mais informadas e, acima de tudo, mais competitivas num futuro que já começou”, conclui o Presidente da Direção da AEB.

Publicidade

Apoio a registo de patentes e proteção da inovação

Está a decorrer, até ao final de 2025, um concurso no âmbito do Portugal 2030 que visa financiar projetos que envolvam o registo de patentes a nível nacional, europeu e internacional, bem como modelos de utilidade e desenhos, propostos por empresas portuguesas. O objetivo desta medida é promover a salvaguarda e valorização do conhecimento científico e tecnológico produzido em Portugal, quer pela via do reforço de parcerias entre o setor empresarial e os centros académicos e tecnológicos, quer pela industrialização dos resultados da investigação e inovação nos mais variados setores da economia portuguesa. Os apoios previstos assumem a forma de subvenção financeira sobre os investimentos elegíveis, podendo a taxa máxima ser de 40% ou 50% consoante a localização dos projetos. Os projetos apoiados devem ser executados num prazo máximo de 36 meses. A formalização das candidaturas é feita através do Balcão dos Fundos e decorre em duas fases, a primeira a terminar no próximo dia 31 de julho e a segunda em 30 de dezembro.

Portugal 2030 apoia criação de rede de fornecedores inovadores

Está aberto, no âmbito do programa ‘Acelerar a Economia’, o processo de manifestação de interesse para empresas que pretendam integrar a Rede de Fornecedores Inovadores. A iniciativa visa identificar empresas com atividade em polos de especialização, inseridas em cadeias de valor internacionais e com forte vocação exportadora. As empresas interessadas devem apresentar a sua estratégia e plano de ação, nos termos definidos no aviso de manifestação de interesse. Após o processo de seleção, serão lançados avisos específicos de financiamento ao abrigo do Portugal 2030, destinados a apoiar o desenvolvimento das iniciativas propostas.

Entre os principais objetivos da medida destacam-se:

- ◆ Capacitar as PME para integração nas redes de fornecedores globais;
- ◆ Promover a colaboração entre PME e a densificação dos seus níveis de competitividade, de inovação nos seus processos produtivos e de internacionalização;
- ◆ Disponibilizar know-how especializado, recursos e conhecimento crítico para atingir maiores níveis de produtividade, qualidade e flexibilidade;
- ◆ Substituir importações, aumentando o valor acrescentado nacional e as exportações de bens e serviços;
- ◆ Criação de novas empresas e criação de novos postos de trabalho.

As manifestações de interesse podem ser submetidas até às 17 horas do dia 30 de setembro de 2025.

Nova linha de financiamento incentiva investimento verde no setor turístico

No âmbito do Programa Empresas Turismo 360º, foi criada uma nova linha de financiamento que visa apoiar empresas do setor na implementação de práticas mais sustentáveis e na avaliação dos impactos ambientais e sociais da sua atividade.

Esta medida destina-se a promover investimentos em áreas prioritárias como:

- ◆ Redução das emissões de gases com efeito de estufa;
- ◆ Otimização do consumo energético e utilização de energias renováveis;
- ◆ Gestão eficiente da água e resíduos;
- ◆ Descarbonização de equipamentos associados à mobilidade;
- ◆ Valorização da biodiversidade.

As candidaturas devem ser submetidas junto de instituições de crédito protocoladas com o Estado. Podem concorrer empresas com atividade principal enquadrada nas seguintes classes CAE: 551 – Estabelecimentos hoteleiros; 55201 – Alojamento mobilado para turistas; 55202 – Turismo no espaço rural; 55204 – Outros locais de alojamento de curta duração; 55300 – Parques de campismo e caravanismo; 561 – Restaurantes; 563 – Estabelecimentos de bebidas; 771 – Aluguer de veículos automóveis; 79 – Agências de viagens, operadores turísticos e serviços de reservas; 82300 – Organização de feiras, congressos e eventos; 93110 – Gestão de instalações desportivas; 49392 – Outros transportes terrestres de passageiros (incluindo transporte turístico).

São elegíveis despesas relacionadas com gestão da água, eficiência energética e climatização, mobilidade sustentável, gestão de resíduos, economia circular e ações de promoção da biodiversidade. A apresentação de investimentos nas áreas da gestão da água e da eficiência energética é obrigatória.

O prazo de financiamento pode ir até 15 anos, com até quatro anos de carência. A taxa de juro poderá ser fixa ou variável, com spread máximo tabelado em função do perfil de risco da empresa e da maturidade da operação. Até 20% do montante financiado poderá ser convertido em fundo perdido, mediante o cumprimento de objetivos de desempenho pré-estabelecidos. Esta linha de apoio estará disponível até ao esgotamento da dotação orçamental prevista no programa.

PREVÊ AUMENTOS ENTRE OS 50 E OS 65 EUROS

AEB celebra acordo para melhorar salários dos trabalhadores do comércio

Tabela de Remunerações Certas Mínimas

	Remuneração 2024	Remuneração 2025	Aumento (%)
Nível I	1 380,00 €	1 445,00 €	4,7%
Nível II	1 290,00 €	1 351,00 €	4,7%
Nível III	1 190,00 €	1 246,00 €	4,7%
Nível IV	1 090,00 €	1 145,00 €	5,0%
Nível V	1 014,00 €	1 069,00 €	5,4%
Nível VI	966,00 €	1 021,00 €	5,7%
Nível VII	945,00 €	1 000,00 €	5,8%
Nível VIII	935,00 €	990,00 €	5,9%
Nível IX	925,00 €	980,00 €	5,9%
Nível X	895,00 €	950,00 €	6,1%
Nível XI	880,00 €	935,00 €	6,3%
Nível XII	865,00 €	920,00 €	6,4%
Nível XIII	835,00 €	890,00 €	6,6%
Nível XIV	820,00 €	870,00 €	6,1%
Subsídio de alimentação	5,50 €	6,00 €	9,1%

A AEB negociou e acordou com os Sindicatos subscritores do Contrato Coletivo de Trabalho do Comércio do Distrito de Braga a revisão da tabela salarial para o ano de 2025. As alterações constantes deste acordo entrarão em vigor após a sua publicação no Boletim do Trabalho e Emprego, porém, a tabela salarial e demais cláusulas com expressão pecuniária produzirão efeitos a partir de 1 de janeiro de 2025.

Segundo o Presidente da AEB, Daniel Vilaça, “este entendimento surge num contexto económico desafiante, marcado pela inflação persistente e pela necessidade de ajustamento salarial, sendo um sinal claro do compromisso das partes envolvidas em garantir um ambiente laboral mais justo e competitivo”.

O acordo alcançado prevê aumentos entre os 50 e os 65 euros, em função do nível da tabela de remunerações, representando aumentos entre os 4,7% e os 6,6%. Esta atualização mais do que supera o compromisso estabelecido no Acordo Tripartido sobre Valorização Salarial e Crescimento Económico, celebrado em outubro de 2024, entre as Confederações Patronais, a UGT e o Governo, que previa para o ano de 2025 uma atualização de 4,7% dos salários. Ainda, no âmbito desta negociação, foi também acordado o aumento do subsídio de alimentação de 5,50 euros para 6,00 euros /dia, ficando, deste modo, alinhado com o valor estabele-

cido para a função pública para 2025.

“Para as empresas do setor, este acordo não é apenas um passo em direção à valorização dos seus colaboradores, mas também um contributo para o fortalecimento do tecido empresarial local. A revisão salarial agora acordada procura equilibrar os legítimos interesses dos trabalhadores com a sustentabilidade das empresas, evitando o agravamento dos custos operacionais e permitindo, simultaneamente, a retenção de talento qualificado”, realça Daniel Vilaça.

O Presidente da AEB refere também que o acordo constitui “um reconhecimento ao esforço dos trabalhadores do setor num período de exigências acrescidas, com um aumento salarial que visa atenuar os efeitos da subida do custo de vida. Esta valorização é essencial não só para a melhoria da qualidade de vida das famílias, mas também para o incremento do poder de compra, um fator determinante para a dinamização da economia local”.

Para além da atualização da tabela salarial, foi, também, acordado um conjunto de alterações ao clausulado do Contrato Coletivo de Trabalho, que demonstra o compromisso renovado entre empregadores e trabalhadores na busca de um quadro regulatório que fortaleça o setor do comércio e serviços do distrito de Braga e contribua para a construção de um futuro mais equilibrado e sustentável.

IMPACTO ECONÓMICO DO EVENTO EM 2025

Semana Santa de Braga gerou 14,6 milhões de euros e atraiu mais visitantes

O barómetro da Associação Empresarial de Braga indica que a Semana Santa de Braga do ano 2025 gerou um impacto económico recorde de 14,6 milhões de euros, o valor mais elevado de sempre. De acordo com Rui Marques, Diretor Geral da AEB, este montante corresponde ao acréscimo de faturação registado entre os dias 14 e 20 de abril, comparativamente à média semanal das quinze semanas anteriores.

Em relação a 2024, o número de compras e levantamentos registou um aumento de 29,1%, enquanto o valor total gasto subiu 18,7%. No entanto, o valor médio por transação desceu para 79,90 euros, menos 6,60 euros face ao ano anterior.

“Assistimos a um crescimento expressivo no valor de transações realizadas por visitantes e turistas, com um aumento de 66% nos visitantes nacionais e de 39% nos estrangeiros”, destacou Rui Marques, atribuindo o incremento à melhoria das condições climáticas. Apesar disso, os clientes locais continuam a ser os principais responsáveis pelo volume global transacionado, representando 63% do total das compras efetuadas durante a Semana Santa, um aumento de 3% face ao ano anterior.

Os visitantes nacionais, particularmente sensíveis ao fator meteorológico, constituem o segmento que mais reage à chuva, dado que as suas viagens são frequentemente decididas à última hora e não exigem grande planeamento. Por outro lado, os clientes locais mantêm um comportamento de consumo mais estável, independentemente das condições atmosféricas.

Entre os estrangeiros, os turistas franceses (29%) e espanhóis (19%) lideraram o valor das compras, seguidos pelos britânicos (6,3%), suíços (6%) e norte-americanos (5,5%). Já entre os visitantes portugueses, a maioria das compras foi efetuada por residentes na região envolvente a Braga: 66% do distrito de Braga, 13% do Porto e 6,4% de Viana do Castelo. Os visitantes de Lisboa foram responsáveis por apenas 5,1%



Rui Marques, Diretor Geral da AEB, analisa impacto económico da Semana Santa de Braga

das compras.

O setor da ‘grande distribuição alimentar’ foi responsável por 8,1 milhões de euros em transações, representando cerca de um quarto do total movimentado durante a Semana Santa. Seguiram-se a ‘restauração’, com 4,1 milhões de euros, e a ‘moda’, com 2,7 milhões de euros. Já o setor do ‘alojamento’ registou um volume de 0,5 milhões de euros. No setor alimentar, 70% das compras foram realizadas por clientes locais, 24% por visitantes nacionais (dos quais 75% são do distrito de Braga) e 6% por estrangeiros. Em contraste, na ‘restauração’ e na ‘moda’,

“Assistimos a um crescimento expressivo no valor de transações realizadas por visitantes e turistas, com um aumento de 66% nos visitantes nacionais e de 39% nos estrangeiros”, destacou Rui Marques, Diretor Geral da AEB, atribuindo o incremento à melhoria das condições climáticas.

os visitantes e turistas assumiram um papel mais relevante, representando 53% e 55% do volume transacionado, respetivamente.

Na ‘restauração’, os principais compradores estrangeiros foram espanhóis, franceses, britânicos, brasileiros e norte-americanos. Já na ‘moda’, destacaram-se os franceses, espanhóis, suíços, luxemburgueses e alemães. Segundo Rui Marques, este cenário reflete a importância das compras efetuadas por emigrantes portugueses, especialmente no setor da moda, durante este período festivo.

O setor da restauração destacou-se pelo crescimento contínuo ao longo da semana, com o sábado a atingir um pico de transações de 900 mil euros. No Domingo de Páscoa, o volume de negócios cifrou-se em 610 mil euros, um valor histórico que superou as transações dos dias de segunda, terça e quarta-feira santa. Este crescimento reflete a tendência crescente das famílias para celebrarem fora de casa, reforçou Rui Marques.

O valor médio por transação na restauração foi de 20 €, com o Domingo de Páscoa a registar o ticket médio mais elevado: 35 €. A distribuição dos negócios ao longo do dia foi marcada por 46% das transações a ocorrerem ao almoço, 30% ao jantar e o restante noutros períodos.

No setor do ‘alojamento’, o valor médio por transação fixou-se em 83,49 €, que corresponde a uma redução de 5% face ao ano anterior. Em termos de ocupação, o período de maior procura ocorreu entre a quarta-feira santa e a segunda-feira após a Páscoa.

Os bracarenses mantêm a sua cidade como o destino preferencial para compras durante a Semana Santa, com 75% das aquisições a serem realizadas no concelho. Cerca de 20% optaram por comprar noutras localidades do país, sendo que metade destas transações ocorreram em municípios vizinhos. Apenas 5% das compras dos bracarenses durante este período foram efetuadas no estrangeiro, destacando-se Espanha (33%) e França (21%) como os principais destinos.

Beauty days

JUNHO 2025
A BELEZA ESTÁ EM PROMOÇÃO

aeb
CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE BRAGA
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE BRAGA



DESFILE PROMOVIDO PELA AEB REFORÇA LIGAÇÃO DO COMÉRCIO LOCAL À COMUNIDADE

Moda Braga'25 levou centenas de pessoas à Praça - Mercado Municipal

A Praça – Mercado Municipal de Braga acolheu, na noite de sexta-feira, 16 de maio, mais uma edição do Moda Braga, iniciativa promovida pela AEB em parceria com o Município de Braga. O evento, com entrada livre, voltou a transformar o centro da cidade numa passerelle a céu aberto, reunindo centenas de pessoas em torno da moda local.

O Moda Braga'25 apresentou as novas coleções Primavera/Verão de várias lojas da região, numa mostra de criatividade, elegância e dinamismo do comércio local. Vestuário, calçado e acessórios desfilaram perante um público atento, num ambiente de celebração e proximidade.

“Este desfile é um exemplo de como o comércio local pode ganhar nova visibilidade através de experiências envolventes. O Moda Braga é uma forma de valorizar o talento que temos na cidade e reforçar a ligação entre os lojistas e a comunidade”, afirmou Rui Marques, Diretor Geral da AEB.

Integrado na estratégia da AEB de valorização e promoção do comércio de Braga, o Moda Braga'25 reforça assim a aposta em eventos que aproximam os agentes económicos da cidade e os seus cidadãos, contribuindo para uma dinâmica urbana mais viva e atrativa.



DR

Associação Empresarial de Braga promoveu desfile de moda no coração da cidade



AGENDA

AEB promove conferência sobre o papel do marketing no sector

A AEB promove, no próximo dia 27 de maio, a 2.ª edição da conferência AEB do Marketing, este mês dedicada ao tema ‘Desafios e oportunidades de marketing na distribuição automóvel’.

A sessão contará com intervenções de Pedro Ferreira, da AESE Business School, que abordará o novo paradigma de vendas no setor automóvel, e de Catarina Domingos, do IPAM Porto, que trará uma perspetiva comparativa com outros setores.

O programa inclui ainda uma mesa-redonda sobre o futuro das concessões e o modelo de vendas diretas, com a participação de António Gonçalves (Stock-Car), Gonçalves Pereira (Confiauto), Ricardo Pimenta (Caetano Auto) e Hélder Boavida (BymyCar Madrid).

'Braga Romana à Mesa': roteiro celebra sabores da Roma antiga

De 21 a 25 de maio, a AEB promove o Roteiro 'Braga Romana à Mesa', uma iniciativa que convida bracarenses e visitantes a uma imersão nos sabores da Roma Antiga.

Durante cinco dias, os participantes poderão degustar pratos inspirados na culinária romana, preparados com ingredientes típicos da época.

O evento oferece uma experiência única que alia a gastronomia à história da cidade, revelando o legado romano de Braga através de uma viagem gastronómica.

'Beauty Days' promove setor de bem-estar e beleza em Braga

Durante o mês de junho, Braga recebe o Beauty Days, uma iniciativa da AEB com o objetivo de impulsionar o setor de bem-estar e beleza na cidade.

O evento oferece uma vasta gama de tratamentos exclusivos, promoções especiais e experiências únicas, destacando os serviços de beleza das empresas locais.

O Beauty Days surge assim como uma excelente oportunidade para os bracarenses e visitantes desfrutarem de cuidados de beleza a preços promocionais, ao mesmo tempo que apoiam o comércio de proximidade.